



CIDADES SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.

Jorge Ravyck Lima Abreu; Andréa Silva de Lima Alves; Raian Lucas Alves Soares; Márcia Viana da Silva (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa (IFPB)

ravyck-rbd@hotmail.com;

andreasl22nopaisdasmavilhas@gmail.com;

raianlucas99@hotmail.com;

marcia.silva@ifpb.edu.br.

RESUMO: As cidades sustentáveis são mais inclusivas que uma cidade que não se preocupa com o meio ambiente. Sendo assim, apenas com ações explícitas é possível identificar as ações inovadoras, políticas, apropriadas, e transformadoras que o governo e demais instituições podem programar para contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade melhor para todos sob aspectos urbanos, políticos, socioeconômicos, e ambientais. Em busca de uma sociedade mais sustentável, surge o projeto das Cidades Sustentáveis que incrementa principalmente a arborização em locais de diversão e pontos turísticos. A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado. A cidade de João Pessoa sendo a capital da Paraíba enfrenta alguns impactos ambientais, ganhando destaque à poluição atmosférica proporcionada por indústrias de cimentos e gases poluidores adquiridos pelo tráfego da capital. Buscar um melhor ordenamento do ambiente urbano primando pela qualidade de vida da população é trabalhar por uma cidade sustentável. Para tentar diminuir/eliminar esses efeitos devastadores, o projeto de arborização é bem acolhido pela sociedade. Sendo assim, para uma cidade torna-se sustentável, as escolas devem ensinar desde as pequenas crianças, jovens até os idosos a implementação da Educação Ambiental, proporcionando assim cidadãos conscientizados com ações benéficas ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Arborização, cidades sustentáveis, poluição atmosférica.

INTRODUÇÃO:

Desde o início da Revolução Industrial, em meados do século XVIII, o mundo vem passando por constantes transformações através dos impactos ambientais. O crescimento das cidades tem vivenciado diversos impactos socioambientais originados em grande parte, pelas indústrias aumentando o nível de poluição atmosférica, resíduos tóxicos que atingem também os corpos de recursos hídricos, entre outros.



Tais recursos são essenciais para o desenvolvimento urbano, como também, dos diversos recursos naturais disponíveis a todos os cidadãos, como por exemplo: qualidade do ar, do gerenciamento dos resíduos, dos recursos hídricos e acessibilidade assegurada a todos propiciando qualidade de vida a população.

A indústria que depende da matéria-prima, dos recursos naturais tem consumido e contribuído para o aumento dos diversos impactos ambientais, dentre os quais temos: a impermeabilização do solo, canalização de cursos d'água, ocupação de espaços para construções de prédios e avenidas resultando em uma cidade impactada ambientalmente.

Dentre os caminhos apontados para reduzir os problemas urbanos, surge o projeto de Cidades Sustentáveis que proporciona uma visão que ameniza e/ou elimina os seus impactos ambientais. Entretanto, essas cidades necessitam de cidadãos conscientizados, para adquirir uma boa influência nas suas atitudes garantindo uma boa gestão de recursos hídricos e resíduos (orgânicos, inorgânicos e perigosos), possibilitando uma boa política de mobilidade, um bom planejamento urbano e uma qualidade de vida. Assim sendo, este trabalho objetiva fomentar soluções para os desafios atuais e futuros, relacionando com as cidades sustentáveis, que proporciona melhorias nos ambientes urbanos. Para atingirmos essa meta, desenvolveremos nossa investigação em duas etapas: primeiramente apresentando um dos impactos ambientais vivenciados na cidade de João Pessoa, a poluição atmosférica que vem atingindo uma parte da civilização e por fim, a ampliação da arborização em locais de lazer e pontos turísticos nesta cidade.

METODOLOGIA:

O caminho metodológico deste trabalho percorreu o método dedutivo que proporciona através de uma visão geral, uma avaliação de contexto local. A partir da visão das cidades sustentáveis procurou-se avaliar as condições de vida de uma cidade de médio porte, como a Cidade de João Pessoa. Foram adotados os seguintes critérios metodológicos: Pesquisa bibliográfica, pesquisa em campo e os registros fotográficos que comprovam como a Cidade de João Pessoa transformou-se nos últimos anos.

A pesquisa bibliográfica buscou compreender alguns temas que foram centrais para o entendimento do problema a ser estudado, como por exemplo: cidades sustentáveis, impactos ambientais e qualidade de vida.

A pesquisa em campo objetivou visitar alguns pontos da Cidade de João Pessoa para conhecer os problemas e fazer uma comparação com os registros fotográficos mais antigos a fim de



compreender como esses impactos estão proporcionando uma redução na qualidade de vida da população pessoense.

Foram feitos alguns registros fotográficos registrando os problemas que surgiram com o processo de crescimento urbano que estão dificultando a vida das pessoas na cidade que precisa ser mais sustentável. Posteriormente, pretende-se dar continuidade a pesquisa em campo com a participação da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. A Poluição Atmosférica na cidade de João Pessoa:

A cidade de João Pessoa (PB) é uma das cidades mais verdes do planeta. A que mais cresce no Nordeste brasileiro, e a oitava mais populosa da região. Mesmo sendo um dos melhores centros urbanos do mundo para viver, a capital da Paraíba padece de inúmeros problemas de ordem estrutural, ambiental, de acessibilidade, entre outros.

Entre tantos problemas que a cidade enfrenta está a Poluição Atmosférica, que devido ao crescimento exorbitante das indústrias, tem afetado gradativamente a população que reside aos redores deste ambiente. Fazendo com que doenças, como asma, bronquite asmática, câncer no pulmão aumente o grau de precariedade das comunidades.

A poluição atmosférica compromete principalmente: as crianças que, de maneira geral, são mais sensíveis que os adultos a qualquer forma de poluição atmosférica, devido a imaturidade do seu aparelho respiratório; os pacientes pneumopatas, destacando-se os alérgicos, os asmáticos e aqueles com doença pulmonar obstrutiva crônica; os idosos por apresentarem imunidade deprimida. (ALVES, 2008, p.39)



(Foto: Walter Paparazzo G1)

Segundo o Portal da Correio, a secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Seman) registrou mais de 2.100 denúncias de poluição atmosférica na Capital, uma média de nove por dia.

2. A implantação da Arborização na cidade de João Pessoa:

A capital da Paraíba - João Pessoa - é conhecida por seu verde exuberante. O hábito de plantar árvores em quintais e jardins é um traço forte do seu povo. A resistência exemplar dos ambientalistas, a rica diversidade de ecossistemas de seu ambiente natural e a legislação local de preservação ambiental, são responsáveis por essa marca da capital paraibana. Todavia, existem vários contrastes, pois a degradação de habitats na região é cresce diariamente. Ecossistemas são destruídos para a construção de prédios, shoppings e avenidas; espécies exóticas são extintas através das queimadas realizadas para limpar a terra e prepará-la para a plantação. O cenário natural foi cedendo lugar a uma paisagem humanizada, repleta de elementos antrópicos e vazias da vegetação e vida originais.

Diante desses conflitos, surgem propostas de gestão dos recursos naturais da cidade, com o intuito de preservar o verde que nos resta. O exemplo mais claro está no novo sistema de arborização da Praça da Independência e do Parque Sólon de Lucena, que receberam investimentos do governo estadual e da prefeitura municipal. O novo projeto visa uma nova aparência para cidade e a criação de locais de lazer e contato direto com a natureza. *No Plano de Arborização Urbana de João Pessoa 2012 encontramos:*



Uma boa arborização é essencial à qualidade de vida em uma cidade como João Pessoa. O planejamento da arborização leva, por princípio, o respeito aos valores culturais, ambientais e de memória da cidade, sua ação potencial de proporcionar abrigo e alimento para a avifauna, diversidade biológica, diminuição da poluição, condições de permeabilidade do solo e paisagem, contribuindo para a melhoria das condições urbanísticas. (2012, p. 2).

O Parque Sólon de Lucena conhecido popularmente por Lagoa é um dos pontos principais da capital localizando-se no centro da cidade. Sua arborização teve início em 1920 e na década de 80 foi tombado como paisagem natural pelo *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba* (IPHAEP), sendo um dos locais mais frequentados da cidade marcado pelo turismo, comércio, tráfego intenso e também é lugar de moradia.



Parque Sólon de Lucena, 1957. Foto: Tibor Jablonsky.

Conforme Silva (2008), o principal fator que, historicamente, contribuiu para a implantação da arborização em cidades é o embelezamento que esta proporciona, entretanto pelo dinamismo que a utilização de plantas proporciona à paisagem construída, esta acaba promovendo também o bem-estar aos seres humanos. O cotidiano atual do Parque mostra uma nova arquitetura, já que foi reformado neste mesmo ano, impulsionando áreas e atividades físicas, parques de diversões, pistas para ciclismo e uma diversidade de espécies de árvores ao redor da Lagoa.



Parque Sólón de Lucena, 2016.

Com esse novo aspecto, pode se dizer que a arborização na cidade de João Pessoa passa a ser vista como elemento natural reformulador do espaço urbano, aproximando as condições ambientais normais com o meio urbano.

CONCLUSÃO.

Ao decorrer desse artigo, pode se observar que, desde da Revolução Industrial os impactos ambientais vem gradativamente crescendo trazendo prejuízos para diversos aspectos ambientais. Mas devido à crescente urbanização, houveram diversas alterações do sistema natural, como a impermeabilização do solo por pavimentação e construções, a utilização maciça de materiais como concreto, asfalto e cerâmica, a redução drástica da cobertura vegetal e o aumento da poluição atmosférica, hídrica, visual e sonora. No entanto, pode-se buscar tornar o ambiente urbano agradável e compatível com o ambiente natural, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Entretanto, o projeto de criar uma Cidade Sustentável é uma nova ótica para transformar uma civilização em um ambiente sustentável incluindo projetos de arborizações que estão sendo implementados em diversas áreas urbanas. Na cidade de João Pessoa, seus cidadãos vêm vivenciando um aumento em elevado nível da poluição atmosférica e uma saída para este impacto é a inclusão dos projetos elaborados pela Prefeitura de João Pessoa onde encontramos a inclusão de arborização nas áreas urbanas da Capital.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WALTER P. (2014) Disponível em: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/10/moradores-fazem-protesto-em-frente-fabrica-de-cimento-em-joao-pessoa.html> Acessado em: 16/07/2016.

Portal Correio. Disponível em: <http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/saude/secretaria-municipal/2012/09/15/NWS,214617,42,305,NOTICIAS,2190-POLUICAO-QUEIXAS-CRESCEM-JOAO-PESSOA.aspx>. Acessado em:

Prefeitura Municipal de João Pessoa. **Plano de Arborização Urbana de João Pessoa 2012. 2012.** Disponível em: <http://cbnjoaopessoa.com.br/wp-content/uploads/2012/02/Plano-de-Arborizacao-Urbana-de-Joao-Pessoa-2012.pdf>. Acessado em: